

**O/a meu/minha filho/filha vai ser discriminado/a?
Será que corre riscos?**

Infelizmente, ambas as situações são possíveis. Por outro lado, a atitude da sociedade para com as diferenças de orientação sexual está a mudar à medida que as pessoas estão a ficar mais informadas. Há cada vez mais lugares e situações onde seu filho/filha será tratado/a como igual e poderá viver em perfeita segurança. No entanto, até que a homofobia seja eliminada da nossa sociedade, poderá ainda ter de enfrentar alguns obstáculos. Mas a discriminação mais preocupante, e lamentável, é a que ocorre dentro da própria família.

E agora? Como o/a poderei apoiar?

Só o facto de estar a ler este folheto já significa que está preocupado com o seu filho, ou filha, e que quer apoiá-lo/a. Como em todos os outros assuntos da sua família, deverá estar disposto a conversar, ouvir e aprender com ele/ela. Será talvez útil falar com outros pais sobre o que está a sentir. Na AMPLOS encontrará apoio individual e em grupo. Contacte-nos.

Uma das formas de mostrar o seu apoio é informar-se sobre o tema da orientação sexual através de todos os meios possíveis. A informação é também importante na luta contra o preconceito. Não se esqueça que o seu silêncio permite perpetuar o preconceito e a discriminação.

Tradução, e adaptação autorizada para a AMPLOS, a partir de um folheto editado pela PFLAG - Nova Iorque.

Este folheto apresenta algumas das perguntas com que os pais se questionam, quando os filhos lhes revelam a sua orientação homossexual ou bissexual.

Sabemos que esta revelação é, muitas vezes, inesperada e surpreendente. Não é o que os pais querem para os seus filhos, o que imaginaram sobre a sua orientação sexual, e o que desejaram para o seu futuro. Sentem-se frustrados, enganados e, principalmente, desamparados. O que fazer, como reagir, como solucionar, como viver a partir daqui?

Não existem respostas únicas nem queremos ter a pretensão de que as nossas sejam as mais correctas. Tratando-se de uma fase tão importante para o seu filho, é importante manter a calma para que, em conjunto, consigam ultrapassá-la da forma mais sensata possível.

E-mail: amplos.bo@gmail.com

Facebook: [amplos bring-out](#)

Site: <http://amplosbo.wordpress.com>

Telemóvel: 918 820 063



**ASSOCIAÇÃO DE MÃES E PAIS PELA
LIBERDADE DE ORIENTAÇÃO SEXUAL
E IDENTIDADE DE GÉNERO**

**Respostas a
perguntas
de pais sobre a
revelação da
homossexualidade ou
bissexualidade de um
filho ou filha**

Este folheto apresenta algumas das perguntas com que os pais se questionam, quando os filhos lhes revelam a sua orientação homossexual ou bissexual.

Será que ele/ ela tem a certeza? Não será que está apenas numa fase de experimentação ou de contestação?

É natural que pense que poderá tratar-se "apenas de uma fase" que o seu filho, ou filha, está a atravessar. No entanto, e porque a nossa cultura ainda é predominantemente homofóbica, é muito pouco provável que alguém heterossexual opte por se afirmar homossexual/bissexual, apenas para experimentar ou como forma de contestação.

Porque é que tinha de me contar?

A revelação da orientação sexual aos pais foi um acto de coragem, e de confiança, de quem quer tornar a relação familiar mais forte e baseada na verdade e no amor. Quando a descoberta é acidental fica sempre uma sensação de que o seu filho, ou filha, não teve confiança em si. Por muito que o seu filho, ou filha, possa tê-lo magoado com essa revelação, deverá perceber que foi provavelmente um pedido de ajuda, e de apoio, que marcará para sempre a vossa relação. Ele nunca se esquecerá desse dia! Por favor lembre-se que alguém que se assume homossexual/bissexual passou, em geral, primeiro por um processo longo, e difícil, de reconhecimento e de aceitação de si próprio.

Porque demorou tanto tempo a dizer-me?

Poderá ser difícil para si aceitar que não conhecia o seu filho, ou filha, tão bem como pensava conhecer. Mas muito homossexuais/bissexuais demoram muito tempo a perceber o que sentem. Muitos dizem que cresceram com a sensação de serem "diferentes", mas sem entender realmente porquê. Além disso, a nossa cultura diz-lhes que é errado serem o que são, fazendo com que muitos se sintam inseguros ou mesmo em negação consigo próprios. O facto de ele/

ela lhe ter dito é a prova que confia em si e quer ter consigo uma relação mais saudável e honesta.

Eu posso aceitar que o meu/minha filho/filha seja homossexual, mas porque é que o deverá ostentar?

Os homossexuais/bissexuais que "saem do armário" são muitas vezes acusados de exibir a sua homossexualidade. Nas nossas sociedades partimos do pressuposto de que todas as pessoas que nos rodeiam são heterossexuais. Não ficamos, por isso, surpreendidos ou desconfortáveis quando as pessoas expressam a sua atracção pelo sexo oposto e as vemos a namorar.

No entanto, muitas pessoas acham que os homossexuais devem esconder esse aspecto da sua vida. Esse julgamento é profundamente discriminatório. A demonstração de afectos, o namoro entre homossexuais é uma manifestação perfeitamente natural; é ainda uma forma positiva de afirmação da sua auto-estima e da sua capacidade de afirmar a sua identidade.

Deverei levá-lo/a ao médico?

Apesar de não ser conhecida a razão pela qual as pessoas são homossexuais (bissexuais ou heterossexuais), a maioria dos cientistas concorda que é provavelmente o resultado de uma interacção complexa entre factores biológicos e ambientais. A Associação Americana de Psicologia defende que "a homossexualidade não é uma doença. Não requer tratamento e não é algo que possa ser mudado." Muitos homossexuais e respectivas famílias não procuram qualquer ajuda para lidar com seus sentimentos, ou como as questões ligadas à sua revelação ou "saída do armário." Mas há quem precise de ajuda. A AMPLOS realiza encontros em que pais se ajudam entre si para ultrapassar o que poderá ser um processo difícil.

Tenho amigos homossexuais/bissexuais. Porque me sentirei desconfortável, quando se trata do meu/minha filho/filha?

O preconceito homofóbico é um sentimento muito forte na nossa sociedade e que, sem se dar conta, interiorizou ao longo de anos. Levará tempo até se ajustar a esta nova informação; não fique ansioso por não sentir imediatamente, ou agir, como pensa que "deveria" fazer.

"Ser homossexual/ bissexual" não é considerado um comportamento desviante?

Ser homossexual ou bissexual não é um comportamento mas uma característica própria da pessoa, é exactamente o mesmo que ser heterossexual. Não é algo que uma pessoa escolha. A ideia de ser um comportamento desviante foi completamente posta em causa por organizações altamente prestigiadas como a Associação de Psiquiatria Americana e outras associações profissionais ligadas à saúde. Todos estes profissionais concordam que a homossexualidade não é uma doença, um distúrbio mental ou um problema emocional, mas simplesmente uma característica de algumas pessoas.

Mas a minha religião diz que a homossexualidade/ bissexualidade é pecado!

Para muitos pais, esta é a questão mais difícil. Para outros, isso não causa qualquer problema. Enquanto algumas religiões continuam a condenar a homossexualidade, há, em quase todos os grupos religiosos, líderes, muito respeitados, que acreditam tratar-se de um preconceito profundamente injusto.